

Introdução à Inteligência Artificial

16 JANEIRO

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

Docente: Carlos Pereira

Realizado por: Francisco Almeida – 2020138795

Realizado por: Diogo Pinto - 2020133653

Contents

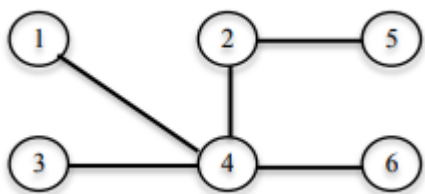
Introdução.....	3
Exemplo:	3
Representação.....	4
Algoritmo Pesquisa local	5
Trepas colinas.....	5
Testes	6
Resultados	6
Método 1 sem aceitar soluções de custo igual	6
Método 1 a aceitar soluções de custo igual	7
Método 2 sem aceitar soluções de custo igual	7
Método 2 a aceitar soluções de custo igual	8
Algoritmo de Pesquisa evolutiva	9
Testes	9
Resultados	10
Recombinação 1 ponto + mutação binária – File1.txt	10
Recombinação 1 ponto + mutação binária – File4.txt	11
Recombinação 1 ponto + mutação customizada – File1.txt	12
Recombinação 2 ponto + mutação binária – File1.txt	13
Recombinação 2 ponto + mutação binária – File4.txt	14
Hibrido 1	15
Testes	15
Resultados	15
Recombinação 1 ponto + mutação binária – File1.txt	15
Recombinação 1 ponto + mutação binária – File4.txt	16
Hibrido 2	17
Testes	17
Resultados	17
Recombinação 1 ponto + mutação binária – File1.txt	17
Recombinação 1 ponto + mutação binária – File4.txt	18
Conclusão	19

Introdução

Este trabalho consiste na implementação e análise de vários algoritmos de forma a obter soluções ao problema de Maximização do conjunto estável proposto no enunciado.

Este problema diz que tendo um grafo composto por um conjunto de vértices “**V**” e arestas ligadas entre si “**A**” podemos obter um conjunto estável “**S**”. Denomina-se conjunto estável quando o conjunto de vértices de “**S**” não possuem uma ligação entre si. O objetivo do problema é conseguir obter um conjunto estável com o maior número de vértices.

Exemplo:

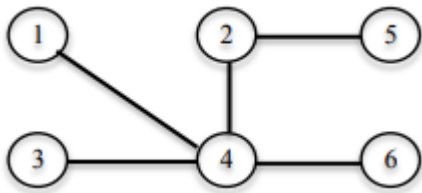


Para este grafo, um conjunto estável poderia ser o conjunto $S=\{1,2,3,6\}$. Um exemplo de um conjunto estável inválido seria o conjunto $S=\{1,2,3,4,6\}$ pois o vértice 4 está ligado a todos os outros vértices.

Representação

Existem duas possíveis representações deste problema. Uma lista de adjacências onde cada vértice tem associado a ele um array com todos os vértices a quem ele está ligado e uma matriz de adjacências onde cada linha e coluna da tabela representa os vértices de 1-n e onde a linha represente o vértice em questão e a coluna representa os vértices a quem ele pode estar ligado.

Esta matriz é representada por um conjunto de 0 e 1 onde 0 significa que o vértice não está ligado e 1 o contrário.



Voltando a esta imagem, uma matriz de adjacências dela seria:

	V1	V2	V3	V4	V5	V6
V1	0	0	0	1	0	0
V2	0	0	0	1	1	0
V3	0	0	0	1	0	0
V4	1	1	1	0	0	1
V5	0	1	0	0	0	0
V6	0	0	0	1	0	0

E uma lista de adjacências seria:

V1-[V4]
V2-[V4,V5]
V3-[V4]
V4-[V1,V2,V3,V6]
V5-[V2]
V6-[V4]

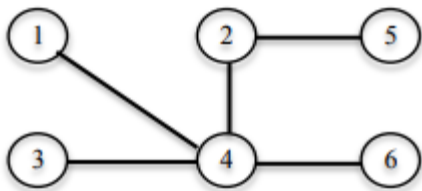
No nosso trabalho optamos por uma utilização de ambas as representações convertendo de uma para uma consoante necessário, normalmente utilizando a lista de adjacências para algoritmos de pesquisa local e a matriz para pesquisa evolutiva.

Algoritmo Pesquisa local

Trepa colinas

Optamos pelo uso do trepa colinas como algoritmo de pesquisa local. Este irá escolher um ponto(vértice) ao acaso e irá procurar outros pontos, também escolhidos ao acaso, para formar uma solução aceitando apenas soluções válidas, ou seja, se um ponto escolhido já estiver ligado com algum dos pontos na solução ele irá descartá-lo e procurar outro.

Em conjunto com este algoritmo utilizamos a representação de lista de adjacências o que lhe facilitou o trabalho pois poderia verificar logo se o vértice que escolheu estava ligado a algum dos escolhidos anteriormente.



Por exemplo, nesta imagem o algoritmo iria escolher um primeiro ponto. Vamos assumir que escolhia o vértice **1** ($S=\{1\}$) de seguida ele ia repetir esse processo e escolher o **2**. Ele iria verificar se o **2** estava ligado ao **1** ou se já tinha escolhido esse ponto, caso ambas as afirmações fossem falsas ele adicionaria **2** ao conjunto, $S=\{1,2\}$.

Ele repete este processo n-vezes(depênde do método escolhido) e no averigua a quantidade de vértices em “**S**” e vê se essa quantidade é superior à da solução anterior, neste caso $2 > 0$. Logo a nova solução seria $S=\{1,2\}$ com cardinalidade(número de vértices no conjunto) 2.

Testes

Testamos este algoritmo nos 6 ficheiros disponibilizados aceitando e rejeitando soluções de custo igual, variando o numero de iterações e mudando entre o método que corre $n_vezes = n_vertices * 2$ e quando descarta um ponto, procura outro em vez de avançar no loop. E o método que corre $n_vezes = n_vertices * 20$ (ele tinha resultados insatisfatórios por isso decidimos que fazê-lo correr durante mais tempo era uma boa ideia), este método quando encontra um ponto que não corresponde simplesmente avança no loop perdendo uma iteração desnecessária.

Resultados

Tabela de referência de soluções optimais

Ficheiro	Vertices	Arestas	Best solution
teste.txt	6	5	4
file1.txt	11	20	5
file2.txt	28	210	7
file3.txt	64	704	12
file4.txt	79	156	39
file5.txt	200	1534	18
file6.txt	300	10933	38

Método 1 sem aceitar soluções de custo igual

FICHEIRO		100 it	1000 it	5000 it	10000 it
file1.txt	Melhor	5	5	5	5
	MBF	5	5	5	5
file2.txt	Melhor	7	7	7	7
	MBF	7	7	7	7
file3.txt	Melhor	12	12	12	12
	MBF	12	12	12	12
file4.txt	Melhor	37	39	39	39
	MBF	36.6	38.2	38.5	38.9
file5.txt	Melhor	18	18	18	18
	MBF	18	18	18	18
file6.txt	Melhor	33	35	36	37
	MBF	31.3	33.2	34.7	35.3

Tendo a tabela de soluções optimais como referência conseguimos verificar que os quanto mais iterações utilizando este método mais próximos ficamos das soluções optimais.

Método 1 a aceitar soluções de custo igual

FICHEIRO		100 it	1000 it	5000 it	10000 it
file1.txt	Melhor	5	5	5	5
	MBF	5	5	5	5
file2.txt	Melhor	7	7	7	7
	MBF	7	7	7	7
file3.txt	Melhor	12	12	12	12
	MBF	12	12	12	12
file4.txt	Melhor	38	39	39	39
	MBF	36.8	38.1	38.3	38.8
file5.txt	Melhor	18	18	18	18
	MBF	18	18	18	18
file6.txt	Melhor	31	35	36	36
	MBF	32.1	33.6	34.8	35.4

Aceitando soluções iguais conseguimos ver um pequeno aumento de na média das soluções no ficheiro 4 e 6 ,isto pode ter sido apenas sorte e a subida não é suficiente para declarar que aceitar soluções de custo igual melhorou o algoritmo, o que faria sentido tendo em conta que ele baseia-se na escolha de pontos ao acaso.

Método 2 sem aceitar soluções de custo igual

FICHEIRO		100 it	1000 it	5000 it	10000 it
file1.txt	Melhor	5	5	5	5
	MBF	5	5	5	5
file2.txt	Melhor	7	7	7	7
	MBF	7	7	7	7
file3.txt	Melhor	12	12	12	12
	MBF	12	12	12	12
file4.txt	Melhor	38	38	39	39
	MBF	36.9	37.6	38.2	38.6
file5.txt	Melhor	18	18	18	18
	MBF	17.9	18	18	18
file6.txt	Melhor	38	34	37	37
	MBF	32.5	33.4	35.3	35.3

O segundo método aparenta atingir melhores resultados que o primeiro porém tem o problema de demorar mais a obter estes resultados.

Método 2 a aceitar soluções de custo igual

FICHEIRO		100 it	1000 it	5000 it	10000 it
file1.txt	Melhor	5	5	5	5
	MBF	5	5	5	5
file2.txt	Melhor	7	7	7	7
	MBF	7	7	7	7
file3.txt	Melhor	12	12	12	12
	MBF	12	12	12	12
file4.txt	Melhor	39	39	39	39
	MBF	38.1	38.1	38.2	38.7
file5.txt	Melhor	18	18	18	18
	MBF	18	18	18	18
file6.txt	Melhor	33	36	36	36
	MBF	31.3	33.7	35.1	35.5

Aqui verificamos outra vez que aceitando soluções de igual valor pouco muda o resultado do algoritmo.

Algoritmo de Pesquisa evolutiva

Para este algoritmo optamos pela utilização de uma matriz de adjacências. Ele gera uma população com tamanho “**popsiz**” (no nosso caso a população é um conjunto de arrays todos a 0 pois verificamos que se utilizássemos arrays preenchidos por 0 e 1 ao acaso o algoritmo demorava muito para completar e obtia resultados piores). Após gerar a população ele entra num loop durante **n_gerações** onde irá utilizar diversos tipos de recombinação (1 ponto e 2 pontos) e de mutações (binária e customizada) para criar um conjunto de filhos que iram substituir a população que os criou. Ele repete isto até acabar dando como resultado a melhor solução de todas as gerações.

Testes

Para este algoritmo utilizamos como base e primeiro teste o **algoritmo genético com mutação binária e recombinação com 1 ponte de corte**. Variamos diversos valores como a probabilidade de recombinação e mutação e o número de gerações.

Realizamos mais 1 teste para recombinação 2 pontos de corte e mutação binária e outro para recombinação de 1 ponto de corte e mutação customizada.

A nossa “**mutação customizada**” é apenas preencher o filho criado com metade 1’s e metade 0’s e em seguida dar shuffle de tudo.

Resultados

Tabela de referência de soluções optimais

Ficheiro	Vertices	Arestas	Best solution
teste.txt	6	5	4
file1.txt	11	20	5
file2.txt	28	210	7
file3.txt	64	704	12
file4.txt	79	156	39
file5.txt	200	1534	18
file6.txt	300	10933	38

Recombinação 1 ponto + mutação binária – File1.txt

		Algoritmo base+ mutação binária+ recombinação de um ponto	
Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	5	4.6
pop = 100	pr = 0.5	5	4.7
pm = 0.01	pr = 0.7	5	4.6
ger = 2500	pm = 0.0	0	0
pop = 100	pm = 0.001	5	4
	pm = 0.01	5	4.2
pr = 0.7	pm = 0.05	5	5
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	5	4.9
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	5	5
	pop = 100 (ger = 2.5K)	0	0

Para o ficheiro 1 este algoritmo consegue obter o resultado optimal para a maioria das variações.

Recombinação 1 ponto + mutação binária – File4.txt

		Algoritmo base+ mutação binária+ recombinação de um	
Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	38	37
pop = 100	pr = 0.5	38	36.4
pm = 0.01	pr = 0.7	38	36.6
ger = 2500	pm = 0.0	0	0
pop = 100	pm = 0.001	35	31
	pm = 0.01	14	11.8
pr = 0.7	pm = 0.05	19	15.5
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	13	10.3
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	17	14.4
	pop = 100 (ger = 2.5K)	0	0

Para o ficheiro 4 conseguimos observar que a variação de valores já afeta mais o algoritmo obtendo valores perto de optimais das primeiras linhas mas diminuindo ao diminuir o tamanho da população e a percentagem de mutação.

Recombinação 1 ponto + mutação customizada – File1.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	com mutação customizada	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	5	
pop = 100	pr = 0.5	5	
pm = 0.01	pr = 0.7	5	
ger = 2500	pm = 0.0	0	
pop = 100	pm = 0.001	1	
	pm = 0.01	5	
pr = 0.7	pm = 0.05	5	
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	5	
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	5	
	pop = 100 (ger = 2.5K)	5	

É possível observar que utilizando a mutação customizada obtemos valores mais constantes do que a mutação binária para o ficheiro 1.

Recombinação 1 ponto + mutação customizada – File4.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	com mutação binária	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	8	
pop = 100	pr = 0.5	6	
pm = 0.01	pr = 0.7	7	
ger = 2500	pm = 0.0	0	
pop = 100	pm = 0.001	6	
	pm = 0.01	9	
pr = 0.7	pm = 0.05	3	
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	0	
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	7	
	pop = 100 (ger = 2.5K)	16	

Esta mutação falha em ficheiros que possuem uma maior quantidade de vértices como podemos observar pelos seus maus resultados no ficheiro 4.

Recombinação 2 ponto + mutação binária – File1.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	com recombinação 2 pontos	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	4	
pop = 100	pr = 0.5	4	
pm = 0.01	pr = 0.7	3	
ger = 2500	pm = 0.0	0	
pop = 100	pm = 0.001	4	
	pm = 0.01	4	
pr = 0.7	pm = 0.05	5	
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	5	
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	5	
	pop = 100 (ger = 2.5K)	5	

A utilização de uma recombinação de 2 pontos dá resultados semelhantes aos outros, podendo tirarem-se poucas conclusões.

Recombinação 2 ponto + mutação binária – File4.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	com recombinação	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	25	
pop = 100	pr = 0.5	30	
pm = 0.01	pr = 0.7	30	
ger = 2500	pm = 0.0	0	
pop = 100	pm = 0.001	32	
	pm = 0.01	13	
pr = 0.7	pm = 0.05	14	
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	8	
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	8	
	pop = 100 (ger = 2.5K)	15	

No ficheiro 4 já podemos verificar que a recombinação de 2 pontos aparenta dar resultados inferiores ao algoritmo inicial porém mais constantes.

Hibrido 1

Para o nosso modelo hibrido 1 utilizamos o trepa colinas para gerar um conjunto de soluções(população) que o algoritmo génético depois irá utilizar e melhor(se possível).

Testes

Os testes deste algoritmo vão ser baseados nos mesmos testes que o algoritmo génético sofreu por fazer uso deste algoritmo, porém vamos utilizar o **método de recombinação de 1 ponto + mutação binária** apenas pois este foi o melhor de todos testes que fizemos ao algoritmo de pesquisa evolutiva

Resultados

Recombinação 1 ponto + mutação binária – File1.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	Hibrido 1	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	5	5
pop = 100	pr = 0.5	5	5
pm = 0.01	pr = 0.7	4	3.7
ger = 2500	pm = 0.0	3	2.2
pop = 100	pm = 0.001	5	5
	pm = 0.01	4	3.8
pr = 0.7	pm = 0.05	5	4.8
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	5	5
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	5	5
	pop = 100 (ger = 2.5K)	5	5

O algoritmo hibrido apresenta boas soluções para o ficheiro 1 mas dado o baixo número de vértices so no ficheiro 4 é que podemos tirar conclusões melhores.

Recombinação 1 ponto + mutação binária – File4.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	Híbrido 1	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	17	16.6
pop = 100	pr = 0.5	18	18
pm = 0.01	pr = 0.7	31	31
ger = 2500	pm = 0.0	32	32
pop = 100	pm = 0.001	31	31
	pm = 0.01	34	34
pr = 0.7	pm = 0.05	31	30.8
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	27	27
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	31	30.8
	pop = 100 (ger = 2.5K)	30	31

Aqui já podemos ver que este algoritmo consegue obter boas soluções mas ainda não se aproxima do ótimo com consistência.

Hibrido 2

Para este algoritmo utilizamos o algoritmo de pesquisa evolutiva para gerar uma solução e o de pesquisa local para utilizar essa solução como solução inicial e só aceitar futuras soluções que sejam melhores que essa.

Testes

Os testes deste algoritmo vão ser baseados nos mesmos testes que o algoritmo genético sofreu por fazer uso deste algoritmo, porém vamos utilizar o **método de recombinação de 1 ponto + mutação binária** apenas pois este foi o melhor de todos os testes que fizemos ao algoritmo de pesquisa evolutiva

Resultados

Recombinação 1 ponto + mutação binária – File1.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	Hibrido 2	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	5	5
pop = 100	pr = 0.5	5	5
pm = 0.01	pr = 0.7	5	5
ger = 2500	pm = 0.0	0	0
pop = 100	pm = 0.001	5	5
	pm = 0.01	5	5
pr = 0.7	pm = 0.05	5	5
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	5	5
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	5	5
	pop = 100 (ger = 2.5K)	5	5

O algoritmo híbrido 2 aparenta ter soluções ótimas e constantes porém vamos verificar o ficheiro 4.

Recombinação 1 ponto + mutação binária – File4.txt

Parâmetros Fixos	Parâmetros a variar	Híbrido 2	
		Best	MBF
ger = 2500	pr = 0.3	38	38
pop = 100	pr = 0.5	38	38
pm = 0.01	pr = 0.7	38	38
ger = 2500	pm = 0.0	0	0
pop = 100	pm = 0.001	38	38
	pm = 0.01	38	38
pr = 0.7	pm = 0.05	38	38
pr = 0.7	pop = 10 (ger = 25K)	39	38
pm = melhor valor obtido	pop = 50 (ger = 5K)	38	38
	pop = 100 (ger = 2.5K)	38	38

Podemos observar que o modelo híbrido 2 possui uma grande consistência e elevados resultados, sendo o melhor algoritmo de todos eles.

Conclusão

É possível concluir que de entre todos os algoritmos os algoritmos testes os melhores e por vezes até mais rápidos para resolver problemas deste género são os algoritmos de pesquisa local (trepas colinas) e o algoritmo híbrido 2 (junção de algoritmo genético com o trepa colinas). O genético produz resultados muito inferiores, e talvez possa ser melhorado ao gerar uma melhor população e não apenas uma população de 0's, esta ideia é apoiada pelo algoritmo híbrido 1 que gera melhores resultados e a sua população advém de o algoritmo de pesquisa local.